

Reunião Devolutiva para as organizações parceiras



Sistema de
Acompanhamento e
Avaliação de Projetos de
Promoção de Leitura do
Programa Prazer em Ler

Agenda da Devolutiva

- 9:00h Boas vindas e apresentação dos objetivos da reunião
- 9:30h Apresentação dos resultados do processo de avaliação em âmbito nacional e local.
- 10:30h Intervalo
- 10:45h Apresentação dos resultados do estudo do perfil do mediador de leitura
- 11:45h Apresentação da proposta de acompanhamento do Programa Prazer em Ler
- 13:00h Almoço
- 14:00h Discussão sobre potenciais e desafios a serem trabalhados pelo projetos
- 15:00h Projetos 2007
- 17:00h Encerramento

1. Objetivo da Reunião

Comunicar os resultados da avaliação, tendo em vista reflexões para tomada de decisões gerenciais nos âmbitos do projeto e do programa.

Período: Maio a Agosto/2006

2. Foco da avaliação no período

Avaliar a fase de implantação do programa com seus 63 projetos, com a finalidade de subsidiar a reflexão e planejamento sobre a continuidade das ações do programa e seus respectivos projetos.

Sub produtos previstos:

- 1) Classificação para o Prêmio Prazer em Ler;
- 2) Verificação do desempenho geral dos projetos para proceder as orientações e levantar propostas de melhoria.

3. Relembrando a identidade do Programa Prazer em Ler

Os seus três componentes : espaço, acervo e mediação e

As Interações sociais na dinâmica de desenvolvimento dos projetos:

- 1) Entre os mediadores e os leitores;
- 1) Entre os agentes da organização e os voluntários do IC&A;
- 1) Entre os agentes da organização em seu contexto comunitário.

4. Procedimentos da avaliação

- 1) Construção do instrumental de avaliação a partir da concepção do programa em seus 03 componentes: espaço de leitura organizado, acervo e mediação de leitura.
- 2) 1ª visita para conhecimento das expectativas das organizações frente à avaliação e esclarecimento dos indicadores e instrumental de aplicação;
- 3) 2ª visita da equipe : observação e estudo do desempenho dos projetos;
- 4) Análise dos dados e elaboração de pareceres;
- 5) Estudo do perfil dos mediadores de leitura;
- 6) Devolutiva dos resultados da avaliação às organizações, de acordo com as necessidades singulares dos projetos.

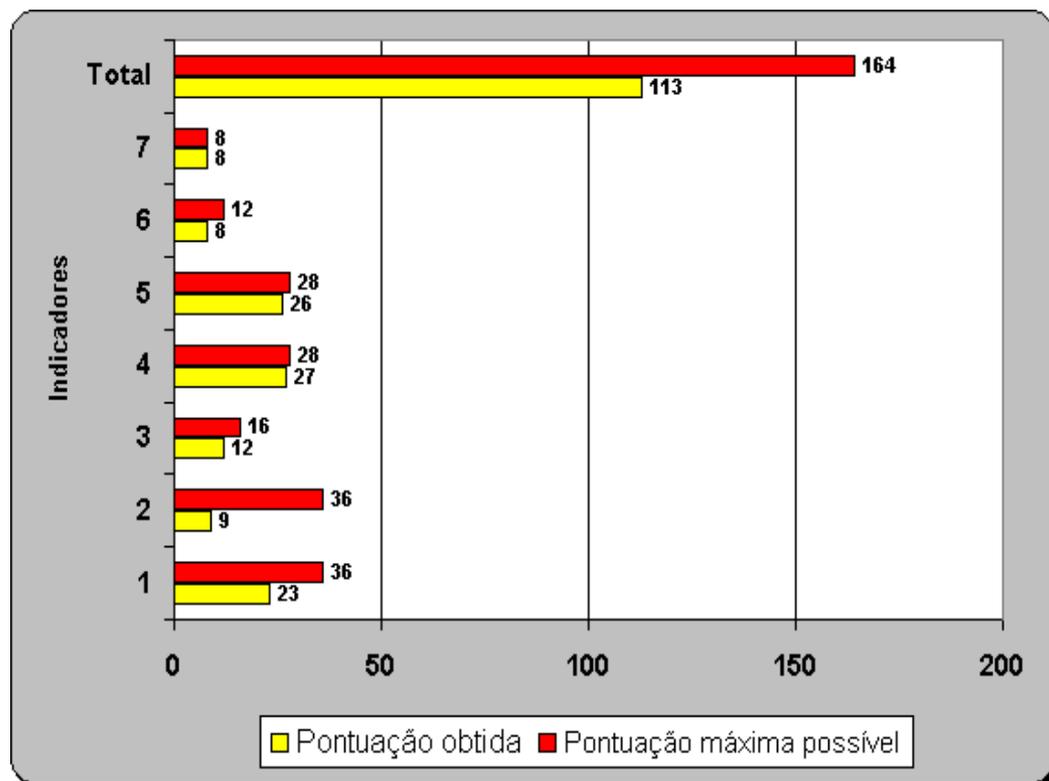
4.1. Procedimentos da avaliação

Elaboração dos indicadores a partir dos três componentes do Programa

1. Participação
2. Mediação
3. Qualidade do acervo
4. Criação e organização do espaço
5. Práticas de leitura
6. Registro e documentação
7. Identidade e visibilidade social

Tabulação dos dados por projeto e depois do conjunto dos projetos:

um exemplo da tabulação por projeto



Vermelho é o máximo da pontuação em cada indicador
Amarelo é o grau alcançado por projeto/por indicador

5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

5.1. Distribuição dos projetos no país

1(NR1)	4	6,3%	
2(NE2)	6	9,5%	
3(NE1)	5	7,9%	
4(CE2)	4	6,3%	
5(CE1)	5	7,9%	
6(RJ1)	8	12,7%	
7(RJ2)	6	9,5%	
8(SP1)	5	7,9%	
9(SP2)	9	14,3%	
10(SP3)	6	9,5%	
11(SUL)	5	7,9%	
Total	63	100,0%	

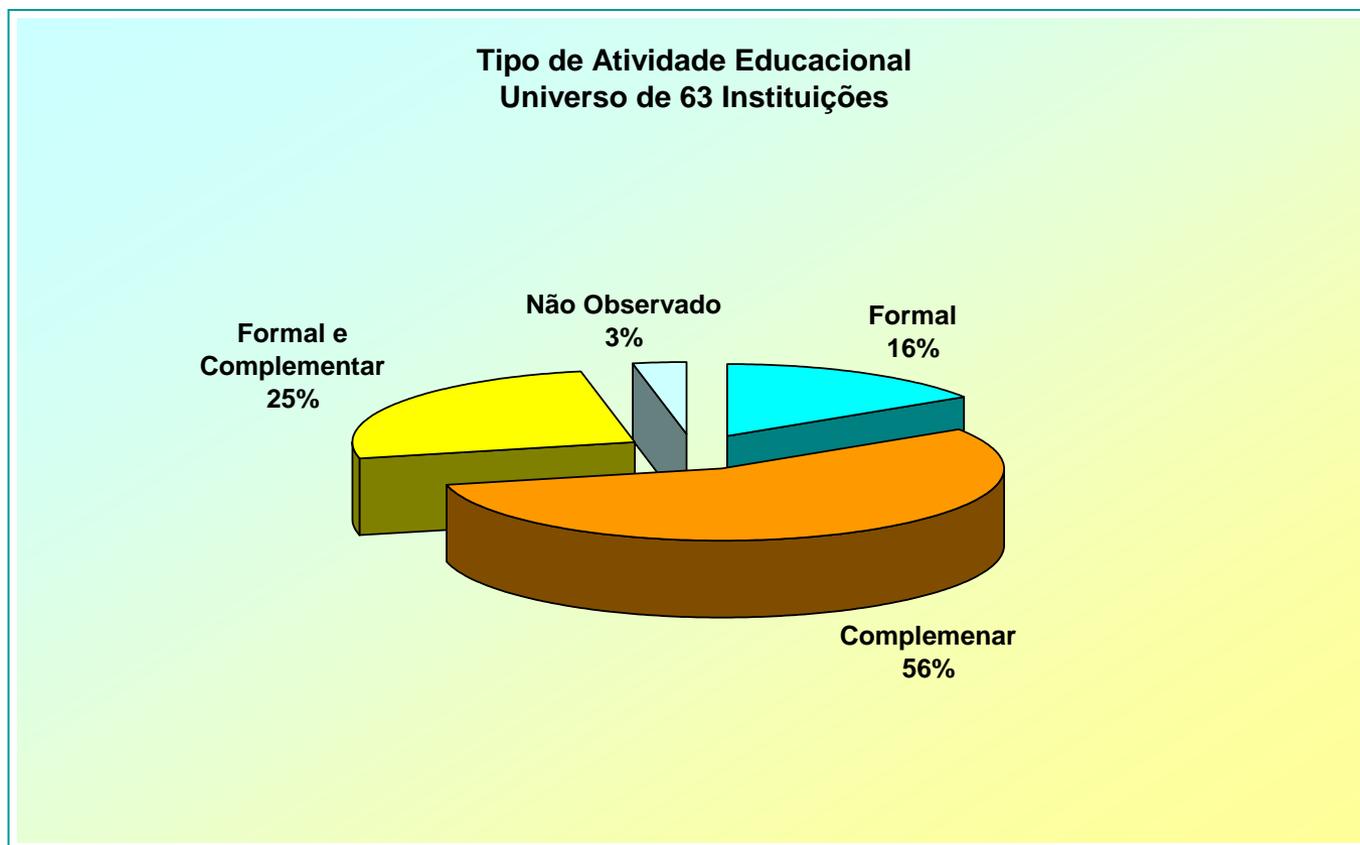
As siglas do gráfico seguem os códigos utilizados pelo IC&A

- NR – Norte NE 1 e 2 – Nordeste
- CE 1 e 2 – Centro Oeste e Sudeste
- Sul – Sul
- SP 1, 2 e 3 – Capital e interior do Estado
- RJ 1 e 2 – Capital e interior

5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

5.2 Natureza das organizações:

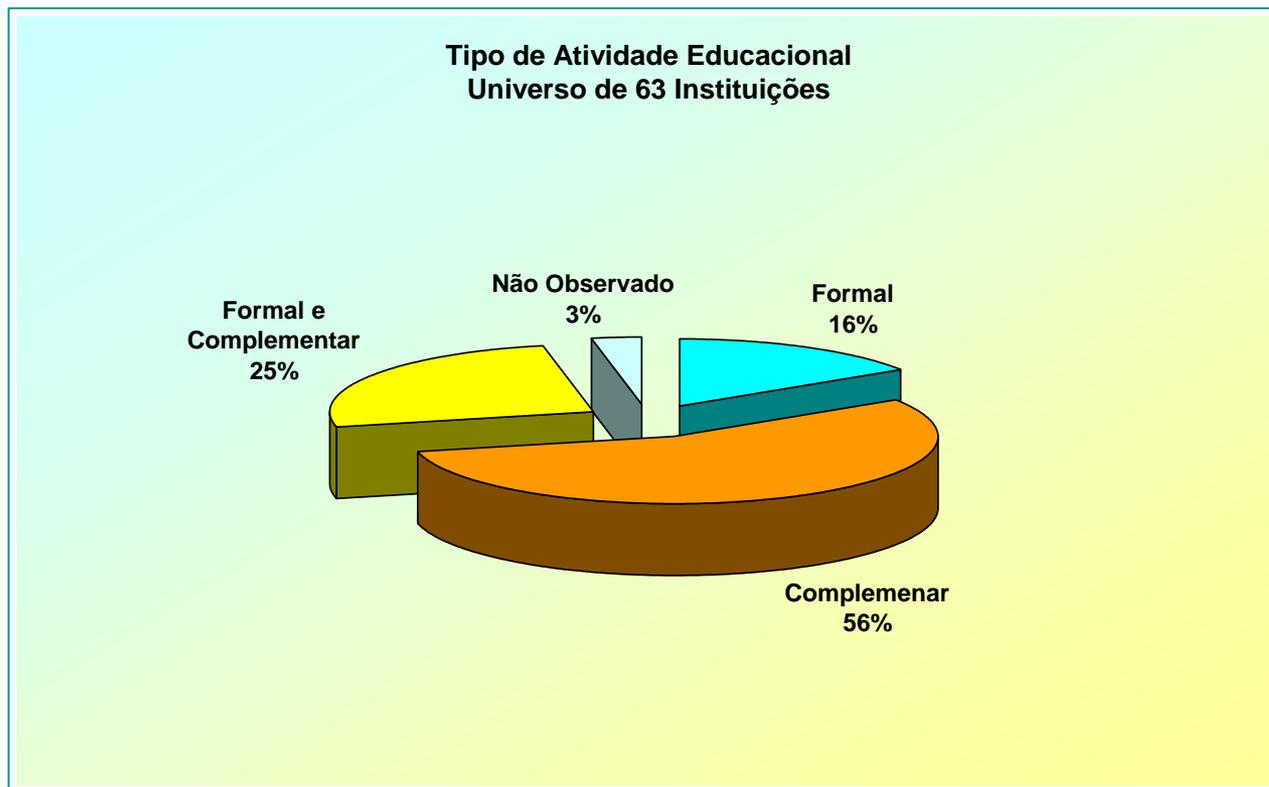
- a) educação complementar
- b) educação formal (infantil e fundamental)
- c) educação formal e complementar.



5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

5.2 Natureza das organizações:

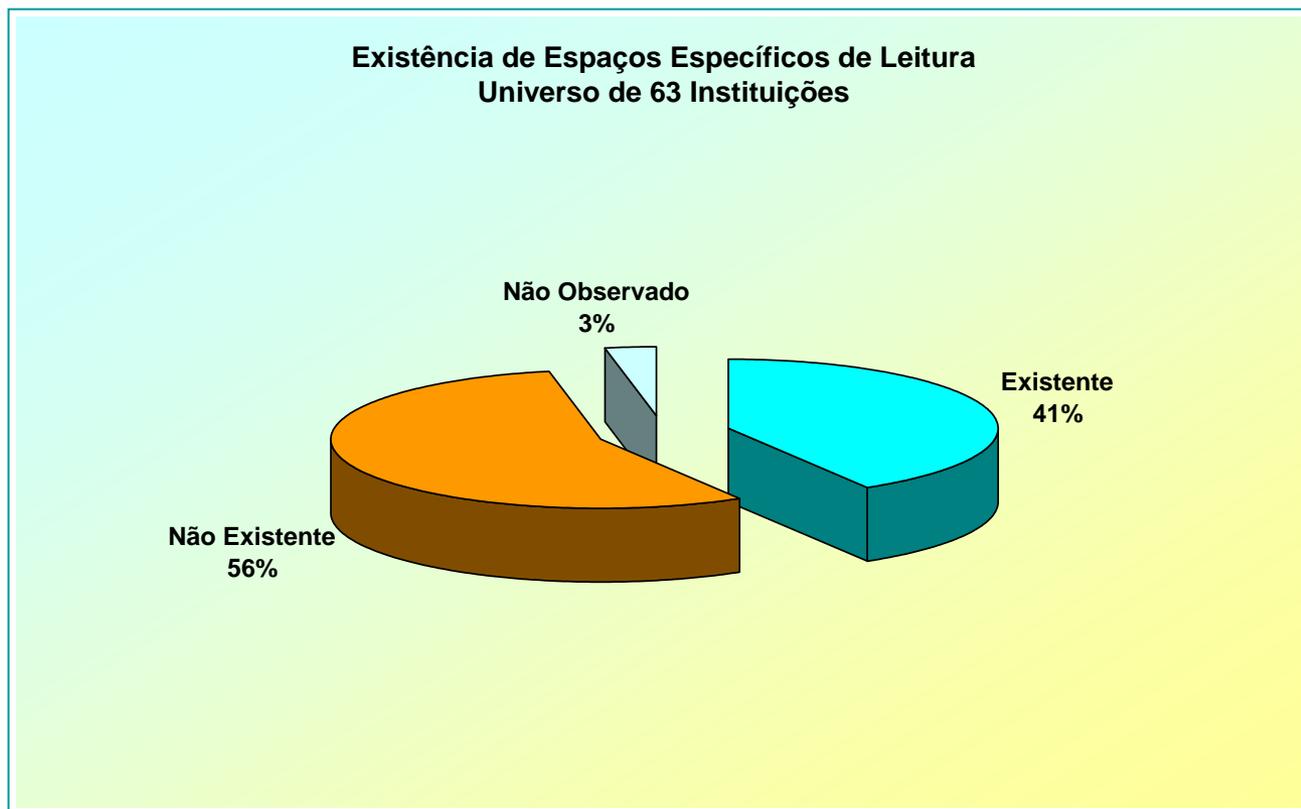
- a) educação complementar
- b) educação formal (infantil e fundamental)
- c) educação formal e complementar.



5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

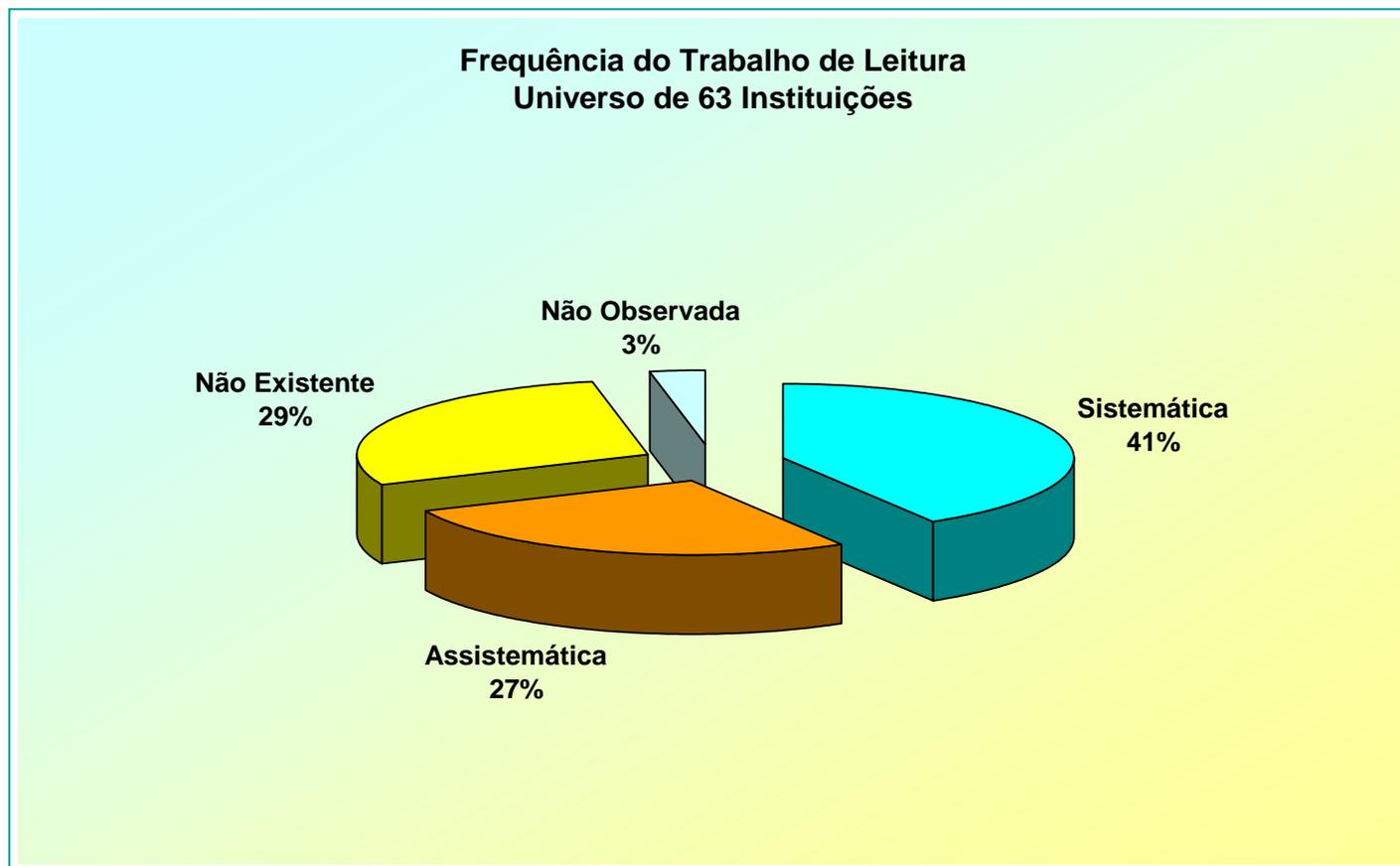
5.3. Existência de espaço específico de leitura antes do Programa

Entende – se por espaço específico de leitura as bibliotecas, salas específicas de leitura ou espaços móveis (ex: ônibus), onde se guarda e disponibiliza o acervo e se desenvolvem práticas de leitura.



5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

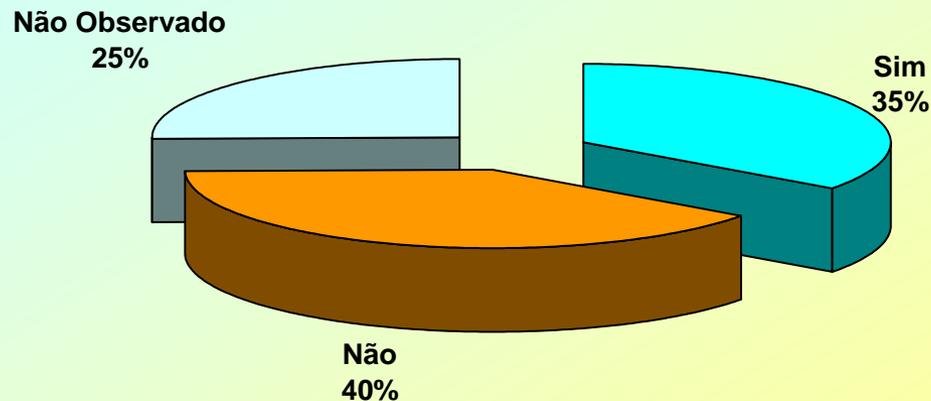
5.4. Existência dos trabalhos de leitura antes do Programa



5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

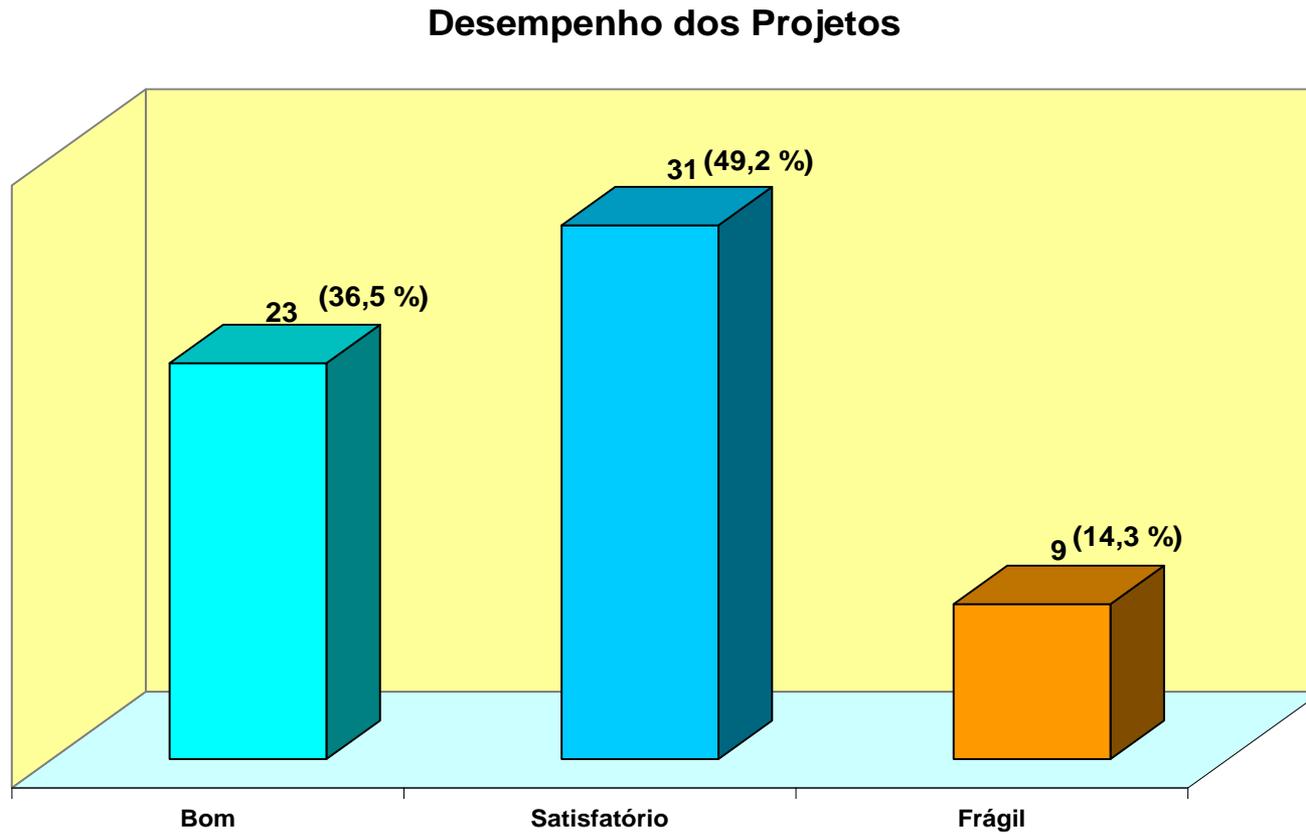
5.5 O projeto em seu contexto comunitário

Conhecimento de outras iniciativas de leitura no ambiente externo
Universo de 63 Instituições



5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

5.6. Desempenho do conjunto de projetos à luz dos indicadores



5. Apresentação dos resultados: âmbito nacional

5.7. Classificação dos projetos segundo análise do desempenho geral

Bom - 36,5 dos projetos (18 projetos)

- a) Apresentam uma boa compreensão do programa
- b) Implantação dos seus objetivos (programa e projeto), com destaque na existência e organização de espaços específicos de leitura
- c) Participação de públicos diferenciados incluindo voluntários,
- d) práticas e mediações de leitura, ocorrendo de forma sistemática
- e) um bom acervo de livros:

Satisfatório - 49,2 (31 projetos)

- a) Apresentam boa compreensão do programa
- b) 11 ONGs: práticas de leitura **eram inexistentes** passando a ser desenvolvidas com o programa
- c) 11 Ongs: práticas **eram pontuais e passam a desenvolver** esforço de planejamento
- d) 9 Ongs já apresentavam **práticas sistemáticas obtendo melhorias após o programa**
- e) 8 organizações não contavam com espaço próprio mas apresentavam boas práticas de leitura (planejadas e desenvolvidas com apoio de mediadores)

Frágil - 14,3 (14 projetos)

- a) A organização não realizou ações que tinham se proposto
- b) Baixa compreensão do programa
- c) Não disseminação do projeto na própria organização
- d) Espaço inexistente e práticas de leituras não planejadas
- e) Baixa qualidade do acervo

6. Conclusões e Providências a partir dos resultados da avaliação

6.1. Identificação das **melhores práticas** por região e classificação para o Prêmio Prazer em Ler

6.2. Estudo do **perfil dos mediadores** de leitura do Programa Prazer em Ler devido a grande diversidade de percepções e práticas de mediação encontradas; necessidade de esclarecimento sobre o papel do mediador (a ser entregue em CD para as ONGs)

6.3. Conhecimento do **estágio de desenvolvimentos dos projetos de leitura** frente a proposta do programa, apontando situações que exigiam ações imediatas para continuidade dos projetos;

6.4. Elaboração de parecer individual das organizações a serem comunicadas em devolutivas:

6.4.1. Reuniões dos coordenadores do IC&A com organizações que demandavam orientações mais imediatas (Out a nov/2006)

6.4.2. Reuniões coletivas com as ONGs para apresentação e discussão dos resultados gerais (fev/2007), seguidos de reuniões por ONG quando necessário

6.5. Participação das ONGs na **revisão do Sistema de Acompanhamento e Avaliação** (Levantamento preliminar de interesses e propostas de participação)

Estudo do perfil do mediador de leitura do Programa Prazer em Ler

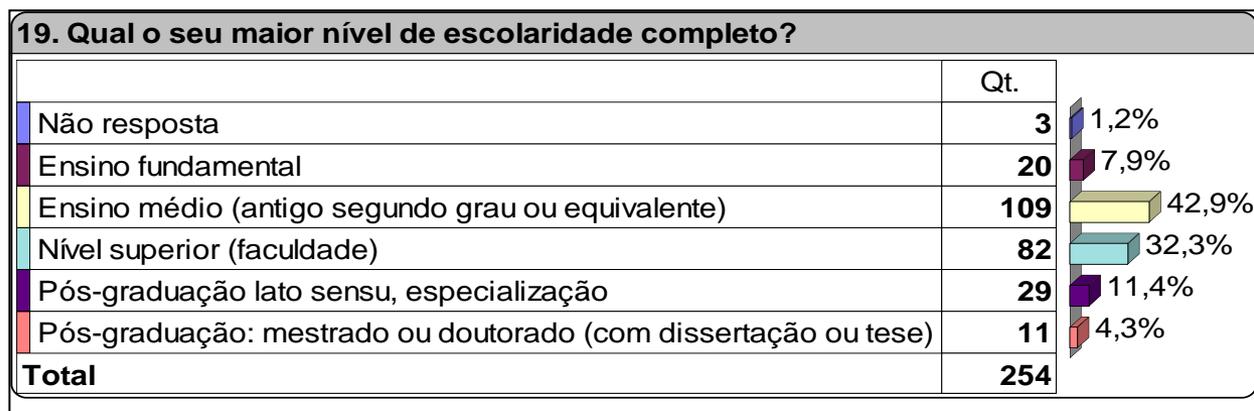
Algumas informações do estudo

1 Características pessoais:

Escolaridade

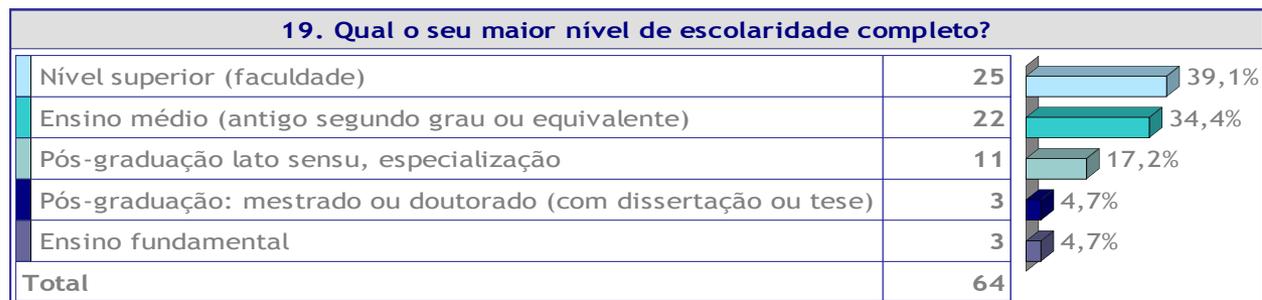
Grupo geral

(todos os que declararam que realizam atividades de mediação de leitura)



Subgrupo :Educador-mediador

(somente o grupo de mediadores contratados pelo projeto para exercer esta função)



3.1 Características pessoais:

Escolaridade

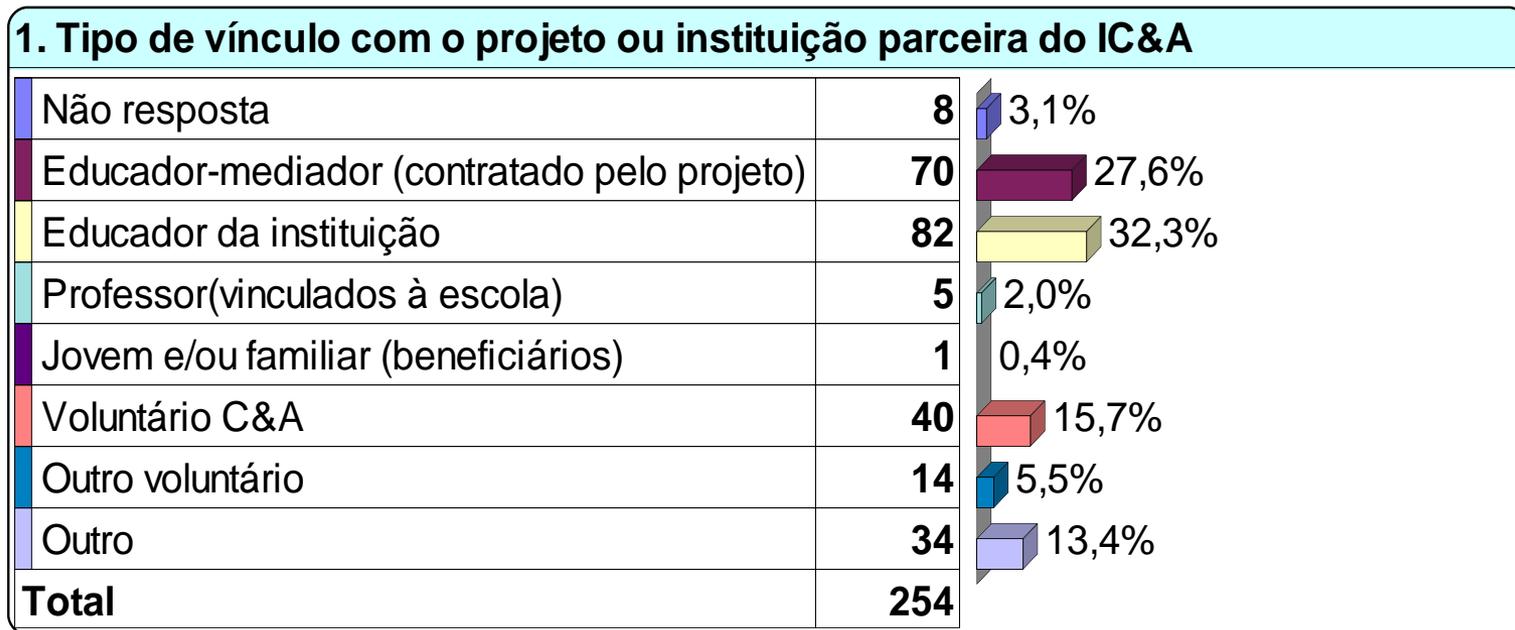
- No grupo geral, metade dos respondentes possui até **nível médio** de escolaridade, sendo que no subgrupo educador -mediador este percentual cai para 38%;
- No grupo geral a outra metade refere-se ao **nível superior acima** (48%), enquanto que este percentual sobe para 61% no subgrupo de educadores mediadores. Observa-se que **o subgrupo educador mediador apresenta escolaridade mais alta;**

questão a ser pensada:

- Pode ser considerado positivo o fato de haver grande concentração de agentes com nível médio atuando em mediação de leitura, evidenciando uma expansão desta prática para aqueles que podem beneficiar-se dela na sua trajetória de formação;
- No entanto este grau de escolaridade pode ser insuficiente para um mediador de leitura que precisa exercer uma papel de liderança mediadora na organização. Papel este que requer, ao mesmo tempo, uma função gestora de mediação (planejamento e avaliação das práticas, espaço e acervo) e uma função educadora (formar outros mediadores e formar leitores);

2 Atuação como mediador de leitura

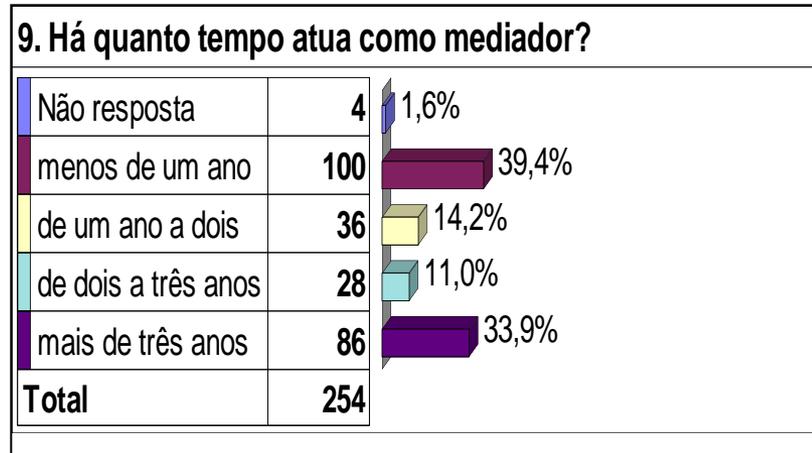
Tipo de vínculo com o projeto



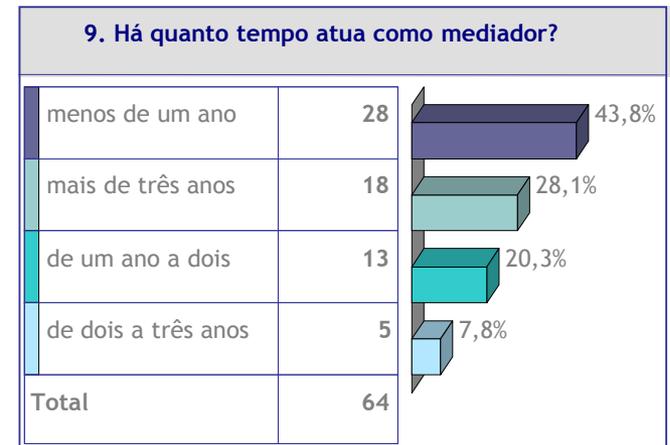
Atuação como mediador de leitura

Tempo de atuação

Grupo geral



Subgrupo :Educador-mediador



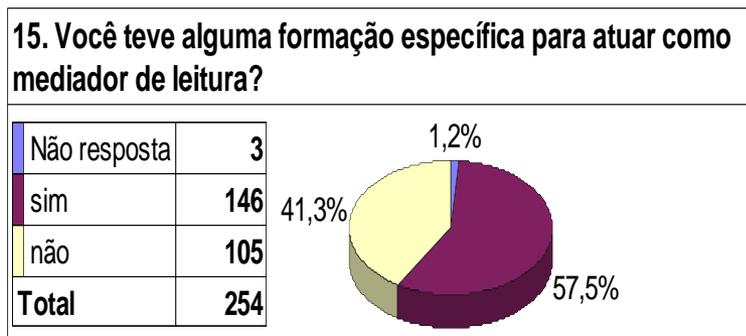
Nota-se que:

- No grupo geral, mais da metade considerava –se atuando como mediador antes do programa, 39,4% iniciaram esta prática com o programa;
- No subgrupo educador – mediador ocorre o mesmo, porém 43,8% iniciaram sua prática pós – programa;
- Os altos índices de início da atuação como mediador pós – programa indicam sua força propulsora de práticas de mediação nos espaços de leitura;

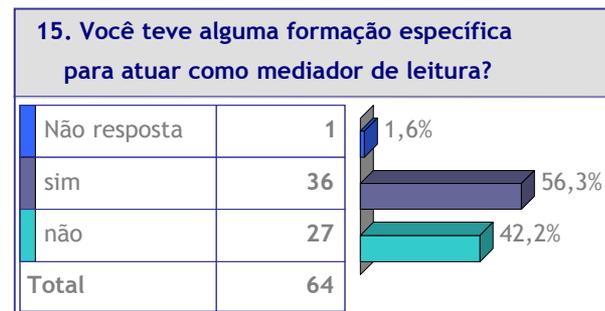
3. Atuação como mediador de leitura

Formação como mediador

Grupo geral



Subgrupo :Educador-mediador



Nota-se que:

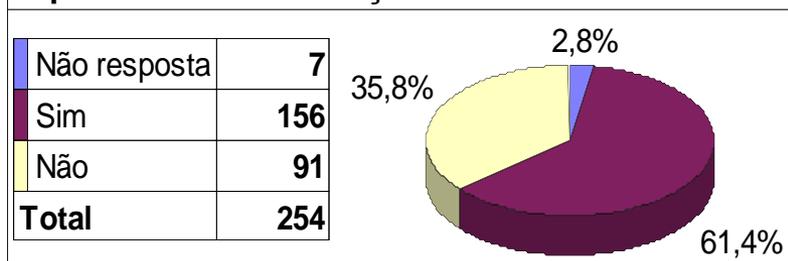
- Quase metade dos respondentes informa **não ter tido formação específica** para atuar como mediador de leitura (41,3%);
- A proporção se repete no subgrupo dos educadores mediadores (42,2%);
- Dois pontos chamam a atenção:
 - Alto índice de não referência às formações ocorridas no interior da organização;
 - Alto **índice de não resposta** (50%) dos educadores mediadores quando perguntados qual formação específica realizaram para ser mediadores.

3 Atuação como mediador de leitura

Formação específica em educação

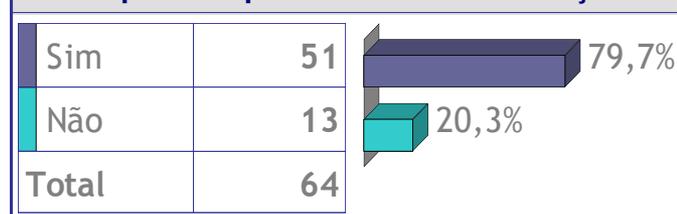
Grupo geral

20. Em sua formação, você fez alguma disciplina específica sobre educação?



Subgrupo :Educador-mediador

20. Em sua formação, você fez alguma disciplina específica sobre educação?



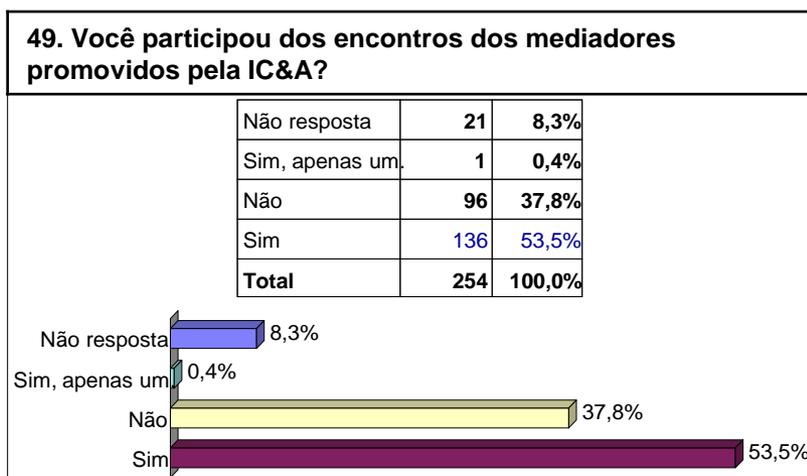
Nota – se que:

- 35,8% do universo declara não ter tido disciplina específica na área da educação;
- Entre os que tiveram essa disciplina, uma parcela declara ter ensino médio;
- Entre os educadores – mediadores, 20,3% informa não ter tido disciplinas na área de educação.

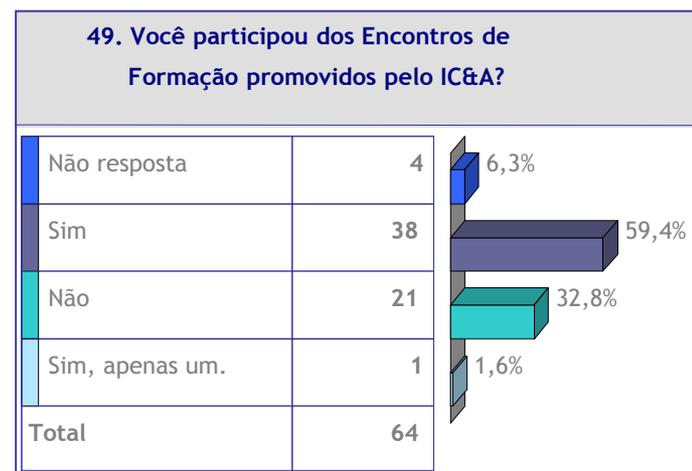
3. Atuação como mediador de leitura

Participação nos encontros de formação promovidos pelo Programa

Grupo geral



Subgrupo :Educador-mediador



3. Atuação como mediador de leitura

Participação nos encontros de formação

Nota-se que:

- Há um elevado número de respondentes que citam ter participado dos encontros, (136) o que pode indicar rodízio de pessoas entre os encontros ou duas pessoas participantes da mesma organização.
- Na equivalência de resposta entre o grupo geral e o grupo de educadores-mediadores, chama a atenção:
 - O índice de **não participação dos educadores -mediadores** na formação promovida pelo programa (32,8%). Este dado converge com algumas observações de campo:
 - Quem vai ao encontro de formação pode não ser a mesma pessoa responsável pela mediação no projeto;
 - Projetos que não haviam ainda contratado educador - mediador por ocasião dos encontros.

3. Atuação como mediador de leitura

Expectativa da formação

“Seria importante possibilitar muitas vivências de escuta e narração de histórias; discussão sobre a qualidade dos livros e que tipos de livros são recomendados para cada idade; discussão sobre a importância do momento de narração de histórias nos espaços de educação; discussões mais amplas sobre o contexto mundial para situar o momento que vivemos e como o mediador se insere nesse contexto”

“O conhecimento de diferentes gêneros literários para que o leitor, que ainda não tenha a leitura como hábito e, portanto, desconhece alguns gêneros, possa conhecer a diversidade existente e ter a possibilidade de se encantar com algum. Também é importante trabalhar a leitura propriamente dita, principalmente compreensão de texto e a leitura de diferentes portadores de textos (obras de arte, gestualidade, vídeos)

Estas duas citações são emblemáticas das expectativas de formação mais encontradas nas respostas.

3. Atuação como mediador de leitura

Expectativas da formação

Aparecem algumas citações genéricas, como por exemplo: *cidadania, temas culturais e atividades externas; abrangência na área da leitura e a importância da leitura, teoria e prática na literatura entre outras. Todavia a maior parte das citações revelam temas bastante pertinentes à área. Estes podem ser agrupados em três grandes itens:*

1. Formação em didáticas, estratégias e técnicas de mediação de leitura:

A diversidade literária como instrumento; formação didático-pedagógica, seleção literária contextualizada no foco estabelecido; concepção de letramento e alfabetização, compreensão de textos

2. Conhecimento de gêneros e tipos de texto

Tipos de livros, conhecimento de diferentes gêneros literários, livros recomendados para cada idade, qualidade dos livros, e leitura de diferentes portadores de textos;

3. Postura e relação interpessoal no exercício da mediação

Contato e a comunicação do mediador com o leitor; motivação, liderança, tolerância autonomia e personalidade

3. Exercício de Mediação

Freqüência das atividades realizadas pelo mediador

	Diária	1 ou 2 duas vezes por semana	1 ou 2 vezes por mês	1 vez por trimestre	Raramente
Planejamento das atividades com os leitores	23,4%	47,7%	19,6%	2,6%	3,8%
Registro das atividades	49,0%	29,7%	14,2%	3,8%	3,3%
Elaboração de relatórios	8,2%	19,0%	36,4%	25,1%	11,3%
Pesquisar e selecionar materiais	34,5%	37,0%	23,09%	1,3%	3,4%
Reunião com outros educadores	5,9%	41,9%	39,8%	7,6%	4,7%
Reunião com a coordenação	10,1%	39,0%	38,6%	8,3%	3,9 %
Reunião com agentes de outras organizações	1,3%	6,3%	26,9 %	18,8 %	46,6 %
Trabalho com os familiares	9,1%	9,5%	29,0%	17,7%	34,6%
Atividades de formação continuada	3,5%	13,9%	23,4%	39 %	20,3 %
Avaliação e monitoramento	14,7 %	22,0 %	34,1%	25,0%	4,3%

As citações apontam para o exercício de atividades próximas as expectativas do programa. Destas atividades cabem as seguintes considerações:

- **planejamento e registro**, convergem para o observado em campo em termos do que se faz. A questão que emerge é o **como se faz** e qual a pertinência e suficiência dos dados para o projeto?
- Grande parte das observações de campo e relatórios institucionais apontam para um planejamento e registro de atividades presos às atividades pontuais e do cotidiano, com uma baixa conexão com objetivos e ações estratégicas do projeto.
- **Reuniões e contatos com familiares:** baixa freqüência de reuniões ou contatos com familiares e outras organizações, pode denotar baixa articulação do projeto com a vida comunitária;
- **Atividades de formação:** 20% de citações “raramente” indica uma área a ser melhor trabalhada. Interessante que **39%** de citações referem-se a encontros trimestrais coincidindo com os encontros de formação do Instituto C&A.

3. Exercício da Mediação

Auto- percepção das dificuldades para ser mediador

*...Saber como fazer /Organização do material a ser usado, de forma a agilizar a busca do que venha a ser mais adequado em diferentes situações de trabalho (livros, vídeos, sites, revistas, etc .
Administração do tempo que, exigindo um processo de maior duração, necessita ser desenvolvido em curto espaço de tempo.
(educador da instituição, nível superior)*

*“Mãe solteira, com dois filhos, cursando faculdade e assumindo a família sozinha e sendo ajudada pela instituição, mas que vive com o desejo de mudar e ver a realidade da comunidade mudando, para sair do rótulo de violência e fracasso escolar . Não ter em casa livros que considero apaixonantes e que o poder aquisitivo dificultam o acesso, mas um dia vou poder comprar os livros que me interessam.”
(bolsista, cursando nível superior)*

3. Exercício da Mediação

Auto- percepção das habilidades e dificuldades para ser mediador

<p style="text-align: center;">Habilidades</p> <p>Cite por ordem de importante 3 habilidades que tem e considera importantes para ser mediador de leitura - 38% não resposta</p>	<p style="text-align: center;">Dificuldades</p> <p>Cite por ordem de importância 3 dificuldades que você tem e considera importante superar para ser um bom mediador de leitura 35% não resposta</p>
<p>Afetividade e atributos psicológicos</p> <p>Gostar de crianças , gostar de jovens (1º.) Gostar de ouvir Paciência (1º.) , interesse (2º).entusiasmo (3º)., Ser alegre e extrovertido Criatividade, dinamismo Gostar de ler (freqüente no 1º. e 2º.) Ludicidade gostar de brincar</p>	<p>Afetividade e atributos psicológicos Liderança; dificuldade de conquistar Conseguir fazer com que as crianças me ouçam Timidez , Dispersão</p> <p>Auto percepção de limitações pessoais Falta de flexibilidade corporal, voz rouca e fina, expressão corporal, minha fonética, dicção; Fadiga no exercício da leitura Preguiça</p>
<p>Conhecimento Formação atualizada em educação (3º.); Leitura diferenciada do mundo(2º. e 3º.); leitura crítica; Planejar bem, e ser organizado (2º); (aparece uma única vez) ; Executar (3º.);</p>	<p>Conhecimento Falta de formação específica Articular com as demais áreas Classificar livros quanto ao gênero Resolver problemas psicológicos Decorar texto Contar histórias Adequação para crianças de diferentes idades</p>
<p>Hábitos</p> <p><u>Ter hábito de ler</u> (1º.)</p>	<p>Recursos</p> <p><u>Tempo para ler e tempo para organizar</u> Participar mais da formação Ter disponibilidade para comprar livros</p>

(*) os destaques sublinhados refere-se as citações de maior freqüência

4. Algumas considerações sobre o perfil

Pode-se falar em um perfil de mediador de leitura do Programa Prazer em Ler?

- A diversidade encontrada em termos de vínculos institucionais, denominações, experiências, escolaridade, tempo de atuação e formação entre os respondentes, parece apontar muito mais para uma propagação do exercício de mediação entre diferentes educadores sociais no interior das organizações do que propriamente um perfil de mediador de leitura;
- Esta situação pode ser considerada positiva ao se aproximar do que é almejado pelo Programa: expandir práticas de mediação no interior dos espaços educativos, praticas estas que podem ser exercida por diferentes agentes sociais;
- Além disso ou outro dado bastante positivo diz respeito ao acesso, frequência e atribuição de importância à leitura conforme citado pelos respondentes. Este dado pode ter sido inflacionado pela busca em responder às expectativas externas. Mesmo que isso tenha ocorrido, pode indicar um solo fértil de trabalho dada a percepção da importância desta atitude;

4. Algumas considerações sobre o perfil

- Por outro lado, considerando a mediação de leitura como ação estratégica nos projetos de leitura, emerge como hipótese a necessidade de diferenciar pelo menos dois tipos de mediadores:
 - 1) agentes sociais diversos que atuam nos projetos de leitura também considerados como mediadores de leitura
 - 2) educador mediador de leitura
- Se esta hipótese for considerada, o estudo aponta fragilidades importantes no desempenho do educador de projetos de leitura (56,3% declara não ter formação na área e 32,8% não participou da formação promovida pelo Programa);

4. Algumas considerações sobre o perfil

- O alto índice de **não respostas** para questões que demandavam reflexão, concentração e escrita parece confirmar esta hipótese;
- Outro ponto a ser equacionado diz respeito a sistemática e ao tempo de trabalho dedicado aos projetos pelos educadores mediadores, considerando os dados encontrados quanto a:
 - 1) variação dos tempos de dedicação e
 - 2) insuficiência de tempo para o exercício da função requerida pelo programa;
- Estes dados parecem indicar o **desafio de constituir um perfil de educador-mediador do Programa** para exercer um papel de liderança entre os leitores e mediadores, em duas perspectivas:
 - 1) formar leitores e
 - 2) formar mediadores no interior dos projetos;

4. Algumas recomendações

Se assim for, sugerimos três aspectos a serem equacionados:

- Esclarecimentos quanto às habilidades e competências requeridas para a função do educador-mediador de leitura do Programa
- A verificação local (nos projetos) das características do educador(es)-mediador(es) em exercício e um plano de adequação às habilidades e condições requeridas pelo Programa e
- Programação da formação de mediadores de leitura que considere, por um lado, a necessária heterogeneidade do grupo e, por outro lado, as necessidades específicas do educador mediador que deve organizar, desenvolver e avaliar acervos, espaços e práticas de leitura no interior das organizações.